

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É UM DIREITO DE TODOS, MAS MUITOS PASSAM FOME NO BRASIL



Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, um pano roxo (se tiver na casa), um prato com grãos (feijão, arroz, milho... ou o que a família tiver) e, se for opção do Grupo, quilos de alimentos a serem entregues para famílias carentes.

Unidos em Oração

Dirigente: Hoje estamos reunidos para o nosso segundo encontro, movidos pelo Espírito Santo de Deus, neste caminho quaresmal em preparação para a Solenidade da Páscoa. Jesus Cristo se faz o verdadeiro e único alimento capaz de saciar-nos inteiramente. Invoquemos a Santíssima Trindade traçando o sinal da Cruz:

Todos: † **Em nome do Pai...**

Leitor/a 1: A Quaresma nos convida a buscarmos Aquele que é Pão do Céu. Ele sacia nossa fome! Juntos com a Igreja no Brasil, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade.

Todos: **Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém**

Dirigente: A fome é um dos resultados mais cruéis da desigualdade. Daí o clamor da Campanha da Fraternidade por solidariedade para com os pobres.

Todos (canto): **/: Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão. :/ 1.** Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigo. Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo. **/ 2.** Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão. Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

Alimentação Saudável é um direito de todos, mas muitos passam fome no Brasil

Leitor/a 2: Nestes últimos tempos, estamos colhendo as consequências causadas pelo egoísmo e materialismo, onde muito se produz, pouco é oferecido e principalmente muito é desperdiçado.

Todos: **Senhor Jesus, ensina-nos o verdadeiro sentido do amor fraterno, assim como ensinaste aos teus discípulos.**

Leitor/a 3: Diante da gritante realidade de desigualdade social e econômica, muitos de nossos irmãos e irmãs sofrem com a falta de alimentos. Muitas vezes precisam escolher qual refeição vão tomar para sustentarem-se naquele dia e, em alguns casos mais críticos, naquela semana.

Todos: Senhor Jesus, contigo aprendemos que mesmo no pouco, podemos fazer muito. Dá-nos força para lutarmos por um mundo mais justo e fraterno.

Leitor/a 1: A realidade da fome não se encontra apenas nos lugares mais remotos, mas está presente no Brasil inteiro. No país, 33 milhões de pessoas enfrentam a realidade da fome. Diante desse cenário, movidos pela fé e inspirados no Evangelho, somos interpelados a lutar por um Brasil mais justo e por políticas públicas que visam o bem-estar das famílias.

Todos: Senhor Jesus, dá-nos clareza para percebermos o que está errado, e coragem para não fugirmos da responsabilidade de construir um Brasil, onde todos os cidadãos tenham acesso aos seus direitos.

O que os Profetas fizeram diante da fome

Dirigente: Deus não quer que o povo passe fome. Os profetas sabem disso. Então, vamos ver o que fizeram, em seu tempo, diante da fome.

Leitor/a 2: Os profetas denunciavam a falta de cuidado e de responsabilidade por aqueles que não tinham pão.

Todos: Assim diz o Senhor: “Não perdoarei Israel por seus três crimes e, agora, por mais este: Vendem o justo por dinheiro, o indigente, por um par de sandálias, esmagam a cabeça dos fracos no pó da terra e tornam a vida dos oprimidos impossível”. (Amós 2,6-7)

Leitor/a 3: Os profetas denunciam aqueles que não sabem transformar a fé professada em fé vivida.

Todos: Diz o Senhor: “Eu quero amor e não sacrifícios; conhecimento de Deus e não holocaustos”. (Oséias 6,6)

Leitor/a 1: Mais duras são as palavras de Deus, ditas através do profeta Isaías, contra os “falsos cultos”:

Todos: “Parai de trazer oferendas sem sentido. Vossos incensos me aborrecem... Quando estendeis as mãos para mim, desvio meu olhar. Ainda que multipliqueis as orações, de modo algum atenderei, porque vossas mãos estão sujas de sangue. Parai de fazer o mal, aprendei a fazer o bem, buscai o que é correto, defendei o direito do oprimido, fazei justiça para o órfão, defendei a viúva. Depois vinde, e poderemos conversar”. (cf. Is 1,10-20)

Dirigente: Agora, vamos tomar a Bíblia e ler uma história que mostra a fé posta em prática. É um convite a nós para a prática da caridade e para a plena confiança em Deus. Preparemo-nos para a escuta da Palavra, cantando:

Todos (canto): /: É como a chuva que lava / É como o fogo que arrasa / Tua palavra é assim / Não passa por mim sem deixar um sinal :/

Leitor/a: (Lê 1 Reis 17,9-16)

Dirigente: Façamos um momento de silêncio para que a Palavra de Deus toque o nosso coração e suba ao céu em forma de oração.

(Deixar o grupo em silêncio por um instante)

Leitor/a 2: Mesmo diante das próprias necessidades, mas porque tinha Deus no coração, a viúva de Sarepta se compadeceu daquele desconhecido que havia chegado faminto à sua casa, e foi capaz de um grande gesto de amor.

Todos: Acolheu-o e repartiu com ele a minguada reserva que ainda tinha na vasilha.

Leitor/a 3: Ao gesto daquela pobre mulher que, mesmo no pouco, confiou em Deus e repartiu, por meio do profeta Elias Deus lhe garante o sustento naquele período de penúria.

Todos: Deus recompensa-a e ao seu filho com a vida, através da vasilha que não mais se esgotava.

Dirigente: O Papa Francisco nos ensina: “Se

quisermos que a vida vença a morte, o caminho a seguir é o da pobreza de Jesus Cristo". E continua:

Todos: "Devemos partilhar a vida por amor, repartir o pão da própria existência com os irmãos e irmãs, a começar pelos últimos, por aqueles que carecem do necessário, para que se crie a igualdade, os pobres sejam libertos da miséria e os ricos, da vaidade".

Também temos fome de Justiça

Dirigente: Jesus proclamou no Sermão da Montanha: "Bem-Aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados", e "Bem-Aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus".

Leitor/a 1: Falando aos juízes Pan-Americanos, em 2021, o Papa Francisco lhes disse: "Não existe democracia com a fome, não há desenvolvimento com pobreza, e muito menos justiça com desigualdade".

Leitor/a 2: Nossa fome de justiça é por respeito a todos, por melhor distribuição das riquezas, por mais igualdade.

Todos: Ter fome e sede de justiça, como Jesus as teve, é o caminho que leva a Deus.

Leitor/a 3: Nossa fome de justiça é a firme vontade de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido, seus direitos.

Todos: Ter fome e sede de justiça, como Jesus as teve, é o caminho que leva a Deus.

Leitor/a 1: Nossa fome de justiça é sincera aspiração pela retidão, pela verdade.

Todos: Ter fome e sede de justiça, como Jesus as teve, é o caminho que leva a Deus.

Leitor/a 2: Nossa fome de justiça é não se conformar com o que está errado, e buscar algo maior e mais perfeito.

Todos (canto): Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. É o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim. **:/ Vai ser tão bonito se ouvir a canção / cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo. :/**

Para transformar a realidade

Dirigente: Quaresma significa tempo de conversão, tempo de mudar nossa mentalidade. É sair do nosso comodismo e praticar a verdadeira caridade.

Leitor/a 3: Como vivia a viúva de Sarepta, hoje, em nossa comunidade, quantas pessoas são vítimas da fome e vivem na miséria, desempregados e à margem da sociedade? Muitas! Qual poderia ser uma atitude do nosso Grupo para garantir mais dignidade a estas pessoas?

(Partilhar ideias referente ao gesto fraterno a ser assumido)

Deus abençoe

Dirigente: E o Verbo se fez carne e habitou entre nós. Rezemos a Deus que se dá como alimento, que nos sustenta, fortifica, para que esta quaresma nos encha de esperança na luta por um mundo mais fraterno.

Todos: Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Dirigente: Chegando ao final do nosso encontro, peçamos as bênçãos de Deus sobre cada um de nós. O Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo".

Todos: Amém!

Dirigente: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

Todos: Amém!

Todos (*canto*): Quando o dia da paz renascer. / Quando o Sol da esperança brilhar. / Eu vou cantar. / Quando o povo nas ruas sorrir. / E a roseira de novo florir. / Eu vou cantar. / Quando as cercas caírem no chão. / Quando as mesas se encherem de pão. / Eu vou sonhar. / Quando os muros que cercam os jardins. / Destruídos então os jasmims. / Vão perfumar. / **/: Vai ser tão bonito se ouvir a canção / cantada, de novo. / No olhar do homem, a certeza do irmão / reinado, do povo :/**

